

RDM
III

MT Municípios

GOVERNANÇA, CIDADE & CAMPO



Ano XXVII
Edição nº 23
Dezembro/2023
R\$ 15,00



Paulo Ziulkoski,
presidente da
Confederação
Nacional dos
Municípios

CNM CONVOCA GESTORES

Projeto de Lei que reduz alíquota das contribuições
sociais pode prejudicar municípios



OPINIÃO

Phelippe Toledo comenta sobre
dívida ativa da Fazenda

LEI KANDIR

ICMS de mercadorias serão
isentas entre Estados



SEU MELHOR
ESTILO ESTÁ EM
SORRISO



CASAPRADO.COM.BR



CASA  PRADO

AV. BLUMENAU SUL, 3065
CENTRO NORTE

Um alerta para a contribuição social

Etenção prefeitos! Este foi um dos pleitos da Confederação Nacional de Municípios em relação à redução das alíquotas das contribuições sociais a serem pagas à previdência. O movimento municipalista no último mês tem realizado uma conscientização junto aos gestores para que derrubem o veto no Congresso Nacional.

Se for derrubado o veto, a medida sugerida pela entidade municipalista aos parlamentares e inserida no texto da proposta deve significar economia bilionária e beneficiará mais de 4 mil municípios.

Este alerta está sendo feito, pois é quando o ano está terminando que a atenção para a Esplanada deve ser redobrada. Todo cuidado é pouco.

Boa leitura!



Hulda Rode, editora geral

ÍNDICE

Dezembro 2023



Paulo Ziulkoski, presidente da Confederação Nacional dos Municípios

Divulgação

10 | Capa

CNM CONVOCA GESTORES

Projeto de Lei que reduz alíquota das contribuições sociais pode prejudicar municípios

06 | Opinião

Phelippe Toledo Pires de Oliveira

08 | Direto de Brasília - João Pedro Marques

18 | Política

18 | Exportação

20 | Fatos & Gente - Hulda Rode

22 | Economia

24 | Educação

26 | Meio Ambiente

28 | Cultura

DIRETOR DE REDAÇÃO
JOÃO PEDRO MARQUES

EDITORA GERAL
HULDA RODE

EDITOR DE ARTE
MARCO ANTONIO RAIMUNDO

ASSISTENTE DE MARKETING E ADMINISTRATIVO
Isabela Ramos

REVISÃO
AFRODITIA MARTIM

TEXTOS
Agência CNM de Notícias, Cida Rodrigues, Danielly Tonin, Elisa Clavery, Fernanda Toigo, Paula Shaira e Marcos Salesses, Rayane Alves

FOTOGRAFIA
Antônio Cruz/Agência Brasil, Harleide Claiton, Marcos Salesses | Seciteci e Michel Alvim/Secom-MT

FOTO DA CAPA
Divulgação

REDAÇÃO:
(65) 3623-1170 / 3622-2310
redação@revistardm.com.br

RDM MT MUNICÍPIOS
NÃO SE RESPONSABILIZA POR MATÉRIAS E ARTIGOS ASSINADOS, QUE NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS ESPECIAIS PUBLICADAS NA RDM SÃO DE COLABORAÇÃO DE SEUS AUTORES E CEDIDAS ESPONTANEAMENTE, SEM FINS LUCRATIVOS.

COMERCIAL/MÍDIA:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170
(65) 99682-1470

midia@revistardm.com.br
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL
(65) 3623-1170

DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO
ADEMIR KUHNEN GALITZKI

A REVISTA RDM MT MUNICÍPIOS É UMA PUBLICAÇÃO



Polêmica liquidação antecipada do seguro garantia e carta de fiança

A execução fiscal é o instrumento legal para a cobrança da dívida ativa da Fazenda Pública. É utilizada para a cobrança das dívidas de natureza tributária e não tributária dos entes públicos, incluídos a União, estados, municípios, Distrito Federal, bem assim suas respectivas autarquias.

A Lei 6.830/80, que regula a execução fiscal, foi alterada pela Lei 13.043/2014 para permitir, além da fiança bancária, também o seguro garantia como forma de garantir a execução fiscal. A apresentação de qualquer um desses instrumentos ou dinheiro equipara-se à penhora por expressa disposição do artigo 9º, §3º, da Lei 6.830/80.

Questão polêmica em relação à fiança bancária e ao seguro garantia diz respeito ao momento a partir do qual a Fazenda Pública pode exigir a liquidação dessas garantias, requerendo que a seguradora ou a instituição financeira fiadora efetuem o depósito do valor garantido.

A Fazenda Pública sustenta que a liquidação dessas garantias poderia ocorrer com a decisão de primeira instância favorável à Fazenda nos embargos à execução, pois a sentença de improcedência dos embargos possui efeito imediato (artigo 1.012, §1º, III, CPC), permitindo o seu cumprimento provisório igual ao definitivo (artigo 520 do CPC).

Com efeito, a apelação interposta contra sentença que julga improcedentes os embargos à execução fiscal será recebida apenas no efeito devolutivo, ressalvada a concessão, em situações excepcionais, de efeito suspensivo ao recurso, quando presentes os critérios autorizadores do seu deferimento.

Um argumento adicional em favor da liquidação antecipada no seguro garantia é de que, por exigência da Portaria PGFN 164/2014, que regulamenta a aceitação do seguro garantia, as apólices, em regra, contemplam como hipótese de sinistro o não pagamento pelo devedor, quando a apelação é recebida sem efeito suspensivo.

Nessa situação, após a sentença dos embargos à execução desfavorável ao contribuinte, poderia a Fazenda Pública requerer a intimação da seguradora

para efetuar o depósito do valor garantido. O valor depositado permaneceria à disposição do juízo até o trânsito em julgado dos embargos, nos termos do artigo 32, § 2º, da LEF.

Embora o valor depositado somente seja convertido em renda após o trânsito em julgado da decisão, tratando-se de tributos e contribuições federais, a Lei 9.703/98 estabelece que esses depósitos sejam repassados à conta única do Tesouro, permitindo que a Fazenda Nacional faça uso dos recursos de imediato.

Os contribuintes, por sua vez, alegam que tanto o seguro garantia quanto a carta de fiança são garantias idôneas, não havendo razão para sua liquidação antes do trânsito em julgado. Sustentam, também, que a liquidação antecipada dessas garantias acaba por aumentar o custo de sua contratação pelos contribuintes.

O Superior Tribunal de Justiça já se pronunciou no REsp nº 1.996.660/RS no sentido de permitir a liquidação do seguro garantia ainda que antes do trânsito em julgado, ressalvado o levantamento do depósito pelo garantidor ao trânsito em julgado da decisão, nos termos do artigo 32, §2º, da Lei 6.830/80.

Houve uma tentativa de proibir a liquidação antecipada das garantias. O PL 2.384/2023, aprovado pelo Congresso Nacional, expressamente vedava a liquidação antecipada da carta de fiança e do seguro garantia, condicionando-a ao trânsito em julgado da decisão desfavorável ao contribuinte. Tal

dispositivo, no entanto, foi vetado quando da sanção da Lei 14.689/2023.

Em agosto desse ano, a presidente do tribunal, ministra Maria Thereza de Assis Moura, indicou o AREsp 2.349.081/SP como representativo de controvérsia, submetendo-o à apreciação da Comissão Gestora de Precedentes. No entanto, por considerar que a questão fática subjacente não se amoldaria ao tema proposto, a presidente da comissão entendeu por rejeitar sua qualificação.

Mas a polêmica continua. No mês passado, os ministros da 1ª Turma do STJ voltaram a analisar a questão no julgamento do AREsp nº 2.310.912/MG. Na oportunidade, com dois votos favoráveis à Fazenda e dois favoráveis ao contribuinte, houve a suspensão do julgamento para voto-desempate do ministro Benedito Gonçalves.

Em conclusão, por enquanto, permanece a polêmica sobre a liquidação antecipada do seguro garantia e carta de fiança. O STJ possui entendimento favorável à Fazenda Pública permitindo a liquidação antecipada da garantia, mas pode vir a reavaliar a matéria. É aguardar para ver o desfecho. ■

***Phelippe Toledo Pires de Oliveira** é procurador da Fazenda Nacional, mestre pela Universidade de Paris/Panthéon-Sorbonne, mestre e doutor em Direito Tributário pela USP e professor do Ibmec-Brasília, tendo sido pesquisador visitante em Berkeley, Londres e Viena

Ao celebrar este aniversário, é justo e apropriado expressar nossa profunda gratidão a todos que desempenharam um papel fundamental nessa jornada



Você sabe como funciona o
CONTROLE DE ACESSO?

Marina Silva é eleita como influente para a ciência

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, Marina Silva, foi eleita uma das dez pessoas mais influentes no mundo para a ciência pela revista Nature, uma das principais publicações científicas internacionais. A Nature descreveu a ministra como “protetora da Amazônia” e em um ano de más notícias ambientais, com aquecimento global recorde, ondas de calor escaldantes e incêndios, Marina Silva transmitiu uma mensagem de esperança: anunciou que houve uma queda de 43% nos alertas de desmatamento com base em imagens de satélite da floresta amazônica entre janeiro e julho de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022.



Divulgação

Barroso e Gilmar Mendes defendem adoção do semipresidencialismo no Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e o ministro Gilmar Mendes defenderam a adoção do sistema semipresidencialista no Brasil. As declarações foram dadas durante o lançamento do livro “Semipresidencialismo no Brasil”, de João Victor Prasser, assessor da presidência do Tribunal de Contas da União (TCU) e mestre em Direito Público pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Para o decano do STF, Gilmar Mendes, classificou o debate sobre o tema como primordial. “A grave crise institucional que hoje atormenta o país não deixa dúvida que é primordial repensar as formas pelas quais o Estado brasileiro é regido. Temos tido várias falhas na governança e na governabilidade”, afirmou Gilmar.



Divulgação

Senado aprova indicação de Flávio Dino para ministro do STF

O plenário do Senado aprovou a indicação de Flávio Dino para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Ministro da Justiça e Segurança Pública do governo federal, Dino foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a vaga aberta com a aposentadoria da ex-ministra Rosa Weber. Foram 47 votos favoráveis, 31 votos contrários e duas abstenções. Essa foi a última etapa antes da confirmação de Dino como novo magistrado.

O atual ministro da Justiça e Segurança Pública, e agora futuro ministro do STF, é formado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com mestrado na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).



Divulgação



Divulgação

Brasil registra 932 conflitos decorrentes da mineração

O Brasil registrou 932 conflitos oriundos da mineração, superando os 840 verificados no ano anterior. Os embates foram identificados em 792 localidades, número 22,9% maior do que o observado em 2021 (644), e envolveram 688.573 pessoas, sendo a maioria indígenas e trabalhadores.

Esses são alguns dos dados que constam de relatório produzido pelo Comitê Nacional em Defesa dos Territórios

Frente à Mineração. O comitê busca, com a iniciativa, explicitar os impactos ambientais e as violações de direitos que decorrem da atividade minerária no país, "sobretudo no contexto atual de desregulamentação das políticas ambientais, de proposta de abertura de novas áreas para mineração e de incentivo ao garimpo de forma institucionalizada".

Banco Central quer fechar a Selic a 11,75% em 2023



Divulgação

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) tem a expectativa de reduzir a taxa básica de juros, a Selic para 11,75% ao ano, segundo o boletim Focus, pesquisa semanal do BC com analistas de mercado. Este deverá ser o quarto realizado em 2023, quando a autoridade monetária interrompeu o ciclo de aperto monetário (juros que desestimulam a economia). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Para o ano que vem, a estimativa dos analistas é que as reduções continuem, em menor medida, e que a Selic encerre 2024 em 9,25% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano.

União veta artigo que reduz contribuição do RGPS e traria economia de R\$ 11 bi anuais

Reação da Confederação Nacional dos Municípios foi a de convocar gestores

Agência CNM de Notícias



O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vetou o art. 4º do Projeto de Lei 334/2023, que estabelece a redução para 8% das alíquotas das contribuições sociais a serem pagas ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS) pelas cidades com população de até 156,2 mil habitantes. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o movimento municipalista, que trabalham incessantemente pela aprovação da matéria na Câmara e no Senado, lamentam a decisão do governo federal e pedem o apoio dos gestores para intensificar a atuação conjunta pela derrubada do veto no Congresso Nacional.

Se for derrubado o veto, a medida sugerida pela entidade municipalista aos parlamentares e inserida no texto da proposta deve significar economia de R\$ 11 bilhões por ano para mais de 4 mil municípios. Para isso, o presidente da

CNM, Paulo Ziulkoski solicita aos prefeitos que entrem em contato com os deputados e senadores da bancada do seu Estado e peçam a derrubada. Isso será fundamental para garantir que as prefeituras tenham mais condições fiscal e financeira na Previdência Social, considerada pelo líder municipalista como um dos principais gargalos da administração municipal.

O presidente da CNM esteve reunido com os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, além de outros deputados e senadores, enquanto o Projeto de Lei 334/2023 tramitou no Congresso Nacional. O líder municipalista também enfatizou a urgência do avanço do pleito ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na reunião com o governo federal que ocorreu durante a instalação do Conselho da Federação.

Na ocasião, o presidente da CNM ressaltou a necessidade de avanços em

O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski solicita aos prefeitos que entrem em contato com os deputados e senadores da bancada do seu Estado e peçam a derrubada. Isso será fundamental para garantir que as prefeituras tenham mais condições fiscal e financeira na Previdência Social, considerada pelo líder municipalista como um dos principais gargalos da administração municipal

Sede da Confederação
Nacional de Municípios
(CNM)



Paulo Ziulkoski,
presidente da
Confederação
Nacional dos
Municípios

questões estruturais ao tratar a demanda prioritária com o chefe do Executivo. Após a aprovação do Projeto de Lei 334/2023 na Câmara e no Senado, o presidente da CNM reforçou o pedido de sanção do art. 4º em ofícios encaminhados ao Palácio do Planalto.

DÍVIDA BILIONÁRIA

No documento, a CNM reiterou o cenário atual em que 51% dos Municípios com população de até 156,2 mil habitantes concluíram o primeiro semestre de 2023 com déficit primário, enquanto, no grupo acima desta faixa populacional, 26% apresentaram déficit. Outro ponto ressaltado pela Confederação ao presidente da República é a dívida dos Municípios com o RGPS, que chega a quase R\$ 200 bilhões.

ATUAÇÃO NO CONGRESSO

Atuante nas discussões da

matéria no Congresso, Ziulkoski participou dos debates durante a análise da matéria na Câmara e no Senado. Além de sensibilizar os presidentes das duas Casas legislativas, o presidente da CNM mostrou a grave situação enfrentada pelos gestores de todo o país em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE).

Antes desse encontro, o Projeto de Lei 334/2023 tinha sido aprovado na Câmara dos Deputados com mudanças e seguiu para a análise dos senadores. Os deputados federais haviam alterado a regra para os Municípios, escalonando a redução entre 8% e 18% de acordo com o Produto Interno Bruto (PIB) de cada cidade e com validade até 2027.

No início de outubro, durante Mobilização Municipalista convocada pela CNM e que contou com a participação de cerca de dois mil

gestores em Brasília, a força mostrada pelo movimento municipalista foi fundamental para a decisão de rejeição das mudanças pelos senadores. Os parlamentares daquela Casa retomaram o substitutivo com o recorte de Municípios por população de até 156,2 mil habitantes – posição defendida pela CNM - e sem prazo de validade.

ANÁLISE DO VETO

Agora, será mais uma vez de mostrar a união dos prefeitos de todo o país e sensibilizar os parlamentares quanto à urgência da derrubada do veto presidencial. A CNM solicita aos gestores que fiquem atentos às publicações no site e nas redes sociais da entidade. A entidade vai informar quando for definida a data da análise do veto na sessão conjunta do Congresso Nacional que contará com a presença de deputados e senadores. ■

**Você sabia que antes
de contratar nosso
sistema de alarme,
você recebe a visita
de um de nossos
especialistas de
segurança?**

 **NEWLINE**
SISTEMAS DE SEGURANÇA

FPM: municípios do Mato Grosso vão receber mais de R\$ 55 milhões

O valor será distribuído entre as prefeituras do estado e corresponde à parcela do 3º decêndio do mês de novembro de 2023

Da Redação

Os municípios de Mato Grosso vão receber mais de R\$ 55 milhões referentes ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM). O valor será distribuído entre as prefeituras do estado e corresponde ao saldo restante previsto para o ano de 2023.

Cuiabá, a capital do estado, recebe o maior valor, totalizando mais de R\$ 4 milhões. Os municípios de Várzea Grande e Rondópolis recebem R\$ 1.522.379,14 cada. Em Sinop, o repasse é de R\$ 1.446.257,21.

Já os municípios de Acorizal, Alto Boa Vista, Araguaiana, Bom Jesus do Araguaia, Castanheira, Ipiranga do Norte, Nova Brasilândia e Pontal do Araguaia recebem R\$ 228.356,98. O valor é o menor para o estado.

Segundo o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), em Mato Grosso, as prefeituras de Alto Boa Vista,

Brasnorte, Nova Guarita e Pocone estavam impedidas de receber o valor do FPM. Vale ressaltar que os recursos continuam disponíveis ao município, porém devem ficar bloqueados até que as pendências sejam regularizadas.

É importante ressaltar que, de acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), a distribuição dos recursos é feita de acordo com o número de habitantes, conforme a Lei 5172/66 (Código Tributário Nacional) e o Decreto-Lei 1881/81.

O consultor de orçamento, Cesar Lima sugere que os gestores municipais façam um uso estratégico dos valores que as prefeituras vão receber.

"No geral, a recomendação aos feitos é que eles utilizem esses valores para pagamento de pessoal e pelas dívidas, que podem vir a bloquear o FPM, como por exemplo, os valores tomados com a anuência da União, que caso não sejam pagos, a União retém parte da FPM para honrar esses compromissos", explica.

O Fundo de Participação dos Municípios é a maneira como a União repassa verbas para os municípios brasileiros, cujo percentual, dentre outros fatores, é determinado principalmente pela proporção do número de habitantes estimado anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Cuiabá será a cidade que irá receber maior parte do repasse, totalizando mais de R\$ 4 milhões

VOCÊ PODE
SER MUITOS.



REINVENTE-SE.

CASA  PRADO



SIMPLESMEN

**IPCM: Tudo que
empresários, governantes
e candidatos precisam para vencer.**



SÃO PAULO - IPCM
(11) 9 9733-4847

Alameda Santos nº 1827, CJ 112,
Cerqueira César, Edifício José
Bonifácio, São Paulo SP

BRASÍLIA - IPCM
(61) 3041-9580

SBS quadra 02 bloco E, sala 206,
sobrelaje, Edifício Prime,
Asa Sul, Brasília DF

ITE VERDADE



- PESQUISAS

Inteligência, Pesquisa,
Comunicação & Marketing

Com mais de 20 anos de experiência o
IPCM: Inteligência, Pesquisa, Comunicação & Marketing,
se atualiza e se moderniza.
Novos conceitos e tecnologias de ponta, passaram a ser
utilizados em levantamentos, pesquisas, discussões e
análises, garantindo as melhores estratégias, os caminhos
mais amplos e as verdades absolutas. Tudo isso é mais
segurança para lançar, contruir e solidificar empresas,
produtos e campanhas eleitorais. Venha vencer com a gente

CUIABÁ - IPCM
(65) 99215-1877

Av. Miguel Sutil, 8800 Bairro Duque de Caxias
Edifício Advanced Business, Salas 805/806
Cuiabá - MT.

Rondonópolis exporta U\$ 2,7 bi em 2023

A cidade é a maior exportadora de Mato Grosso e a 16ª do Brasil

Danielly Tonin

Rondonópolis alcança U\$ 2.778,52 bilhões exportados em 2023. Com esse montante, a cidade é a maior exportadora de Mato Grosso e a 16ª do Brasil. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Indústria e Comércio Exterior.

Os dados apontam que

Rondonópolis exportou U\$ 280 milhões, valor 33,9% maior em comparação com o mesmo mês de 2022.

Em relação ao volume de importações, a cidade importou um total U\$ 93,4 milhões, 33,3% menos que no mesmo período do ano passado. Assim, a cidade chegou a U\$ 1.026,2 bilhão em importações, o que põe o

Município como o maior importador do Estado e 47º do país.

Com as exportações chegando a U\$ 2.778,52 bilhões no ano, e, as importações somando U\$ 1.026,2 bilhão, Rondonópolis mantém um superávit de U\$ 1.752,32 no período.

Enquanto que o total exportado pela cidade em 2023 representou 10,2% das exportações de Mato

Os dados de exportações foram divulgados pelo Ministério da Indústria e Comércio Exterior

Grosso e 0,9% da brasileira, as importações representaram 34,8% de tudo que foi importado no Estado e 0,5% pelo Brasil.

Os dados apontam ainda que houve queda de 0,6% no total exportado por Rondonópolis neste ano com relação a 2022, e redução de 56,4% no total das importações.

A torta e outros resíduos da extração do óleo de soja foi o principal produto exportado por Rondonópolis entre janeiro e novembro deste ano. A cidade exportou U\$ 1,39 bilhão do produto, o que representou 50% do total das exportações no período, aumento de 3,4% com relação ao ano passado.

Além deste, a soja em grãos ou triturada manteve destaque entre os produtos exportados em 2023. Com um total de U\$ 715 milhões exportados, o produto representou 26% do total das exportações.

Ainda com participação entre os produtos exportados estão o milho, representando 11% das exportações de Rondonópolis, seguido do algodão, 4,6%, e da carne bovina, 4,2%.

Já entre os produtos de destaque

nas importações estão os fertilizantes potássicos, que representaram 43% do total das importações de Rondonópolis no período, seguido dos fertilizantes azotados, 22%, e dos fertilizantes compostos (22%).

Em 2023, o mercado asiático foi o maior comprador dos produtos provenientes de Rondonópolis. A China foi o país que recebeu o maior montante das exportações. Para o país foram exportados U\$ 902 milhões, valor que representa 32,5% das exportações da cidade no período.

Ainda com participação importante, a Tailândia foi o segundo principal destino das exportações locais. Somando U\$ 564 milhões, as exportações para o país asiático representaram 20,3% do total exportado por Rondonópolis.

Por outro lado, as importações vieram principalmente da Rússia e do Canadá. Do país europeu, foram importados em 2023 um total de U\$ 194 milhões, 18,6% do total das importações locais no período. Já do Canadá, o montante das importações somou U\$ 187 milhões, 18,3% do total das importações da cidade. ■

Em relação ao volume de importações, a cidade importou um total U\$ 93,4 milhões, 33,3% menos que no mesmo período do ano passado. Assim, a cidade chegou a U\$ 1.026,2 bilhão em importações, o que põe o Município como o maior importador do Estado e 47º do país

Intermat investe em transformação digital para acelerar escrituras urbanas e rurais

O Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) está comprometido em modernizar os serviços oferecidos à população. Com uma série de ações já realizadas, a autarquia está investindo fortemente em transformação digital visando a melhoria do atendimento ao cidadão e em intensificar os processos de Regularização Fundiária Urbana e Rural no Estado de Mato Grosso.

Os projetos de tecnologia integram o Programa de Modernização do Intermat, com diversas fontes de captação de recursos, como é o caso do Fundo Amazônia/BNDES, em que estão sendo executados cerca de R\$ 13,5 milhões, sob coordenação da Casa Civil, e em alinhamento ao Programa Terra a Limpo.

O Intermat atua via cooperação técnica, onde a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) orienta e viabiliza os trabalhos, que envolvem, ainda, a Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação (MTI) para soluções, infraestrutura e serviços de TIC. Essa parceria é importante para garantir a melhoria na prestação de serviços ao cidadão, com eficiência e menor custo.



Divulgação

Secom

Projetos do Corpo de Bombeiros beneficiam 2,4 mil crianças

Os projetos sociais do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso beneficiaram 2.409 crianças e adolescentes ao longo de 2023, em todo o estado. Indiretamente, a corporação estima que mais de 30 mil pessoas foram alcançadas com a execução dos projetos.

Neste ano, seis projetos estiveram em vigor em 38 municípios mato-grossenses. São eles: Bombeiros do Futuro, Musicalizar, Karabom, Bombeiros nas Escolas, Atletas do Fogo e Banda Musical Juvenil. Somente o Bombeiros do Futuro beneficiou 1.504 crianças.



Divulgação

BR-163 sobe 80 posições no ranking de melhores rodovias

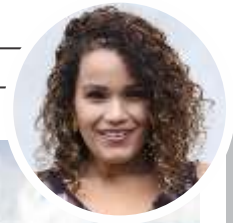
Os investimentos do Governo de Mato Grosso em obras e manutenção na BR-163/364, após assumir a concessão, refletiram no resultado positivo na Pesquisa CNT de Rodovias 2023. A rodovia recebeu classificação como “Boa” no estado geral e no pavimento, demonstrando uma evolução em comparação com a pesquisa de 2022, em que foi apontada como “Regular”.

O trecho da BR-163 em Mato Grosso subiu 80 posições no ranking geral das rodovias avaliadas, passando da 213ª posição (em 2022) para a 133ª entre as 520 vias percorridas e inspecionadas. Outro dado que demonstra a melhoria no pavimento da BR-163 no Estado é a avaliação da Condição de Rolamento, citada como 100% adequada.

Este ano ocorreu a troca de controle acionário da concessão da BR-163 e a Nova Rota do Oeste passou a ter como acionista a MT Par, empresa de economia mista do Governo de Mato Grosso, que investe R\$ 1,6 bilhão para garantir obras de melhoria na BR-163.



Divulgação



Divulgação

MT será beneficiado com projeto de lei que prorroga incentivos da Sudam até 2028

Mato Grosso será beneficiado com a sanção do projeto de lei que prorroga até o fim de 2028 os incentivos fiscais para empresas nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). O texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados e seguiu para sanção presidencial.

“É um importante incentivo do governo federal para a região aqui de Mato Grosso, que está dentro da área da Sudam, onde aquilo que as pessoas jurídicas, as empresas, iriam pagar de imposto de renda, um percentual disso, eles podem reverter em termos de investimento. Esse é um recurso que sempre ajudou o Mato Grosso e os empresários”, destacou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda.

www.rdmonline.com.br

RDIM DIRETO DE
BRASÍLIA

POR JOÃO PEDRO MARQUES





Divulgação

Desenvolve MT estreita relacionamento com a Facmat

A Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso, Desenvolve MT, estabeleceu uma parceria com a Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Mato Grosso (Facmat) com o objetivo de facilitar a aproximação entre as entidades e aprimorar a gestão de crédito oferecida aos associados.

A colaboração foi formalizada durante um encontro,

em Cuiabá, entre o diretor de Crédito da Desenvolve MT, o administrador Hélio Tito Simões de Arruda, e o presidente da Facmat, Jonas Alves. Durante o encontro, Hélio Tito destacou que a agência tem se empenhado em atender às demandas dos empresários por meio do crédito subsidiado destinado às Associações Comerciais, vinculadas à Facmat.

Governo de MT vence prêmio do Consórcio Brasil Central

O Governo de Mato Grosso ficou em primeiro lugar no ranking geral do prêmio Boas Práticas do Consórcio Brasil Central (BrC). A Plataforma Unificada de Serviços Digitais (MT.GOV), gerenciada pela Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplog), venceu a categoria Gestão Pública, seguida do projeto de Monitoramento e Avaliação Digital de Políticas Públicas (Monitora).

O prêmio contou com a participação das sete unidades federativas que fazem parte do BrC. O prêmio reconhece inovações e excelência nos serviços públicos e promove a competitividade entre os consorciados.

A plataforma Unificada promove a oferta de serviços mais simples e ágeis na palma das mãos dos cidadãos. O Monitora acompanha e avalia digitalmente todas as políticas públicas que garantam o exercício pleno da cidadania.



Divulgação



Mudou e precisa de um
Sistema de Segurança inteligente?
Conte com a New Line



R\$ 7,7 milhões para pesquisas mato-grossenses sobre sociobiodiversidade da Amazônia Legal

O lançamento regional também vai acontecer nos demais estados que compõem a Amazônia Legal

Paula Shaira e Marcos Salesses

O Governo de Mato Grosso lançou em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp), o edital de chamamento Expedições Científicas, que integra o projeto Amazônia +10. Com R\$ 7,7 milhões disponibilizados para pesquisadores mato-grossenses, o edital visa fomentar o desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas da Amazônia Legal.

A cerimônia de lançamento ocorreu no auditório do Instituto de Computação

da Universidade Federal de Mato Grosso (IC-UFMT) e contou com a participação de representantes de instituições de Ensino Superior de Mato Grosso.

Ao todo, o Governo do Estado investiu R\$ 2 milhões, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat), e recebeu R\$ 5,7 milhões como contrapartida do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), totalizando os R\$ 7,7 milhões destinados exclusivamente aos pesquisadores mato-grossenses.

De acordo com a superintendente de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação, da Seciteci, Leticia Figueiredo, essa é uma iniciativa que visa impactar toda a região Norte do Estado com pesquisas aplicadas sobre questões da sociobiodiversidade amazônica.

“Esperamos que mais pesquisadores de Mato Grosso participem dessa segunda chamada com propostas que impactem a Amazônia de forma cada vez mais sustentável. Desta forma, buscamos um alcance maior de pesquisadores



A cerimônia de lançamento ocorreu no auditório do Instituto de Computação da UFMT

Marcos Salesse | Seciteci

Ao todo, o Governo do Estado investiu R\$ 2 milhões, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat), e recebeu R\$ 5,7 milhões como contrapartida do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), totalizando os R\$ 7,7 milhões destinados exclusivamente aos pesquisadores mato-grossenses

com propostas que venham trazer a sustentabilidade do nosso bioma Amazônico”, destacou a superintendente Lecticia.

Além da Fapemat, outras fundações estaduais de amparo à pesquisa (FAPs) e o CNPq disponibilizaram recursos, totalizando R\$ 59,2 milhões para financiar expedições científicas multidisciplinares na região da Amazônia, por um período de até 36 meses.

Para o presidente da Fapemat, Marcos de Sá Fernandes da Silva, o edital Expedições Amazônicas possibilita um protagonismo dos pesquisadores locais, proporcionando o desenvolvimento de novas descobertas, tanto da biodiversidade, quanto da cultura dos povos tradicionais que vivem na região.

“Este é um edital nacional, que contempla pesquisadores locais, com recursos exclusivos, mas também pesquisadores de outros estados, sendo que todos poderão participar e conhecer melhor a biodiversidade amazônica. Esperamos ótimos resultados nas áreas de biotecnologia, bioeconomia e biodiversidade, valorizando o conhecimento dos que vivem nesse bioma, o que

é um verdadeiro desafio científico para todos”, ressaltou o presidente.

O representante da Fapesp, João Arthur Reis, afirmou que a edição tem como diferencial a exigência da participação de pesquisadores de comunidades tradicionais e povos da floresta.

“Queremos levar conhecimento científico para este território, fazendo isso de forma aliada com os conhecimentos tradicionais. Então, uma diferença cultural interessante que tem neste edital é a exigência da participação de pesquisadores que são quilombolas, indígenas ou de comunidades tradicionais, detentores do conhecimento tradicional”, pontuou.

Dentre os eixos prioritários do edital está a documentação e preservação de línguas indígenas amazônicas e sistemas de conhecimento associados. Há, também, a previsão de estudos do patrimônio material e imaterial dos povos ancestrais, indígenas e tradicionais e seus conhecimentos associados.

Representando a UFMT, o pró-reitor de Pesquisa, Leandro Dênis Battirola, destacou a oportunidade que pesquisadores da região Amazônica terão para submeter suas propostas.

“O edital tem como foco o conhecimento da biodiversidade da região, todos seus processos ecossistêmicos e entre outros. Cabe destacar que temos diversos grupos de pesquisa que atuam nesta área, e, para a UFMT, receber essa solenidade de lançamento do edital reforça nossos laços e compromisso institucional”, comentou o pró-reitor.

Na ocasião, também estiveram presentes o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Allan Kardec, o representante da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat), Flavio Teles Carvalho da Silva, além da pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Áurea Regina Alves Ignácio e a pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação do Centro Universitário de Várzea Grande (Univag), docente Lúcia Helena Aleixo.

SOBRE O EDITAL

A chamada Expedições Científicas, lançada pela iniciativa Amazônia +10, em parceria com o CNPq, tem como objetivo a investigação e compreensão da sociobiodiversidade na Amazônia. Pretende-se estimular a consolidação de parcerias entre instituições regionais e externas, promovendo o desenvolvimento de infraestrutura e recursos humanos nas áreas de taxonomia, sistemática, museologia e etnobiologia.

O prazo para submissão de propostas é 29 de abril de 2024, e a divulgação do resultado final será feita em agosto de 2024.

O material coletado nas expedições será catalogado e tombado em instituições amazônicas, como forma de preservação desse patrimônio. Portanto as universidades e os institutos de pesquisa locais vão ter um papel importante neste projeto. Ao todo, 19 Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa aderiram ao edital, sendo elas dos nove Estados da Amazônia Legal (Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Pará, Maranhão, Amapá, Tocantins e Mato Grosso).

O projeto é liderado pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), além do apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ■



Protagonismo é tema de formação para estudantes da Rede Estadual de Ensino

Capacitação ocorre em nove municípios para 400 estudantes de Mato Grosso

Rayane Alves



De acordo com o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, a formação é direcionada aos estudantes dos ensinos Fundamental e Médio das escolas de tempo integral. “Esses estudantes já são alunos diferenciados. Dentro dessa premissa, eles podem ser jovens protagonistas na escola e na família, fazendo um acolhimento diário em toda a sua formação”, observa o gestor

polos, as capacitações serão divididas em 9 municípios.

Na formação, os grupos debatem temas como protagonismo junto às equipes escolares, apropriação do protagonismo como princípio educativo, premissa, prática educativa e metodologia do modelo, acolhimento das equipes escolares, além de acolhimento dos estudantes e dos pais ou responsáveis. Os temas compõem a filosofia da Escola de Escolhas - um modelo de educação que vai além da formação acadêmica, e amplia as referências sobre valores e ideais do estudante e o apoio no enfrentamento aos desafios do mundo contemporâneo.

De acordo com o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, a formação é direcionada aos estudantes dos ensinos Fundamental e Médio das escolas de tempo integral. “Esses estudantes já são alunos diferenciados. Dentro dessa premissa, eles podem ser jovens protagonistas na escola e na família, fazendo um acolhimento diário em toda a sua formação”, observa o gestor.

Na escola de tempo integral, a rotina de estudos começa às 7h e segue até às 16h, com formação geral básica e parte diversificada, que contempla tutoriais de estudo orientado, práticas experimentais e todos têm avaliação semanal. Das

664 escolas da Rede Estadual de Ensino, 80 unidades são de tempo integral. Entre as 80 unidades, 14 delas são vocacionadas ao Esporte e 3 Línguas - Inglês e Espanhol.

Estefani França, do 1º da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves, em Cuiabá, é uma das participantes da formação. Ela conta que é a segunda vez que participa da Escola da Escolha e lembra que, desde que iniciou os estudos, passou a ter outra vivência com os colegas. “Faz toda diferença. Eu era tímida e hoje consigo tomar iniciativas que antes não tomaria”.

Já Isabella Duarte, do 8º ano da Escola Estadual Francisco Alexandre Ferreira Mendes, também em Cuiabá, afirma que, com a formação, ela tem expectativa de que aprenderá a lidar melhor com as dificuldades da vida e que poderá desenvolver um espírito de liderança. “Só temos a ganhar”, afirma.

Mariana Oliveira, do 9º ano da Escola Estadual Gonçalo Botelho De Campos, de Várzea Grande, conta que foi incentivada a participar pela mãe, pois é mais um incentivo que o Estado oportuniza aos estudantes para serem melhores no futuro. “Conhecimento é tudo e essa formação vai nos proporcionar um crescimento em todos os sentidos”, finaliza. ■

Fotos: Harfield Claiton

Cerca de 400 estudantes da Rede Estadual de Ensino, das 14 Diretorias Regionais de Educação de Mato Grosso, participaram da formação "Ação Protagonista", promovida pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), em parceria com o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE).

Para estudantes de Cuiabá e Várzea Grande, a capacitação ocorre na Escola Estadual Professor Antônio Cezário de Figueiredo Neto, no centro da Capital. Nos demais

Arena Pantanal recebeu 400 mil pessoas em eventos realizados neste ano

O estádio mantido pelo Governo de Mato Grosso recebeu importantes competições e eventos

Cida Rodrigues

Investimentos e trabalhos contínuos do Governo de Mato Grosso na Arena Pantanal, em Cuiabá, tornaram o estádio palco da elite do futebol e de variados eventos e possibilitou o fortalecimento de clubes matogrossenses, impactando positivamente a economia local e o lazer oferecido à população. Em 2023, o estádio mantido pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) recebeu importantes competições, que incluem a série A do Brasileirão e Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, e recebeu 400 mil pessoas.

Ao longo do ano, foram realizados 67 eventos no estádio, sendo 42 partidas de futebol. Uma delas foi entre Brasil e Venezuela, pela terceira rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo 2026, que reuniu mais de 40 mil torcedores no estádio, no mês de outubro.

Pelo Campeonato Brasileiro, a Arena Pantanal abriga os jogos do Cuiabá Esporte Clube, que desde 2021 disputa a série principal da competição. Ao longo de 2023, o clube cuiabano atua como mandante em 19 partidas no estádio, sendo que a última ocorreu no dia 6 de dezembro contra o Atlético Paranaense.

A média de público da competição na Arena Pantanal é de 17 mil torcedores, ultrapassando 310 mil pessoas nas arquibancadas durante o ano. Em jogos em que o Cuiabá enfrentou os times do

Corinthians, São Paulo e Flamengo, o público passou de 30 mil torcedores por partida.

Em três jogos da Copa Verde na Arena Pantanal, mais de 7 mil torcedores prestigiaram as disputas do Cuiabá na competição regional brasileira. A torcida também se fez presente durante a Copa FMF e o Campeonato Mato-grossense de Futebol, em que o Cuiabá e o Mixto mandaram seus jogos no estádio.

Neste ano, a Arena Pantanal também foi o cenário do título do Campeonato Brasileiro Série A3, alcançado pelo time feminino do Mixto Esporte Clube. Diante de 7 mil torcedores no dia 26 de junho, as tigasas de Mato Grosso conquistaram o primeiro título nacional de futebol profissional do Estado e garantiram o acesso à segunda divisão do Campeonato Brasileiro.

Além do futebol, várias outras atividades esportivas e culturais mostram que a Arena Pantanal possui capacidade de entregar as mais diversas experiências a diferentes públicos. Durante o ano, numerosos eventos são realizados nas dependências e no entorno do estádio.

Em setembro, por exemplo, o Festival Vambora ofertou a mais de 10 mil pessoas uma pluralidade de atrações da música brasileira e mato-grossense em três dias de shows. Com uma superestrutura montada na área externa da Arena, o evento contou ainda com feira gastronô-



mica, exposições e muitas opções de lazer.

Outras atividades desenvolvidas no espaço reforçam o papel significativo de todo o Complexo Arena para as práticas esportivas e de lazer. No decorrer do ano, a população pode participar de variados eventos no local, como oficinas de bike, campeonato de skate, corridas, circuito brasileiro de vôlei de praia, cursos, conferências, festival paralímpico, exposições de carros antigos, feiras, shows, festivais culturais e gastronômicos, ações educativas de trânsito, e muitos outros.

O espaço multiuso também abriga a Escola Arena, a secretaria adjunta de Esporte e Lazer do Estado, unidades das Secretarias de Estado de Segurança Públicas (Sesp), Juizado do Torcedor, Federações Esportivas, além de ter salas armazenando materiais das Secretarias e Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) e de Infraestrutura (Sinfra), e da Defesa Civil Estadual.



Ao longo do ano, foram realizados 67 eventos no estádio, sendo 42 partidas de futebol. Uma delas foi entre Brasil e Venezuela

Divulgação

Para o secretário da Secel, Jefferson Carvalho Neves, a utilização dos espaços da Arena Pantanal fortalece a política pública estadual de estímulo ao esporte e ao lazer em Mato Grosso

Para o secretário da Secel, Jefferson Carvalho Neves, a utilização dos espaços da Arena Pantanal fortalece a política pública estadual de estímulo ao esporte e ao lazer em Mato Grosso.

“Neste ano, a Arena fez bonito mais uma vez. Recebemos aqui grandes competições e eventos, que possibilitaram momentos incríveis e históricos para a população mato-grossense com uma agenda que, além de tudo, ajudou a movimentar a economia e a fortalecer as práticas esportivas. Isso tudo é consequência de quatro anos anteriores de muito trabalho e investimentos”, destaca o secretário.

SERVIÇOS E MELHORIAS

Para manter a grandiosa estrutura e receber público e equipes de forma adequada, os investimentos do Governo de Mato Grosso incluem diversas melhorias, como reformas nos vestiários, benfeitorias no subsolo, jardinagem, reparos no gramado, e nas redes elétrica

e hidráulica. Além disso, o estádio recebe limpeza contínua, especialmente nas arquibancadas, e manutenções periódicas de numerosos itens e ambientes.

Também foi implantado um sistema de videomonitoramento integrado, que conta com 97 câmeras 360 graus e uma Central de Comando e Controle. A nova tecnologia de monitoramento realiza varredura durante 24 horas, permitindo o acompanhamento de tudo o que acontece no estádio e em seu entorno.

Destaca-se ainda a troca de capacitores nas lâmpadas dos refletores que reforçou a iluminação no estádio. As peças, responsáveis pelo armazenamento de cargas elétricas, trouxeram 40% a mais de luminosidade ao campo.

Alguns investimentos específicos para o jogo da Seleção Brasileira em Cuiabá ficaram como legado ao estádio, como o espaço da academia de ginástica e o auditório restaurado, que serviu de centro de coletiva de imprensa. ■

Agora somos 100% digital

Seguindo a tendência internacional dos mais importantes veículos de comunicação do Brasil e do mundo, informamos aos nossos leitores, colaboradores e anunciantes que o Grupo Rede de Mídias (RDM) está 100% digital desde o dia 1º de outubro de 2022.

Assim, todas as nossas edições passaram a ser disponibilizadas digitalmente em todas as nossas plataformas de comunicação online, pelos Portais, Redes Sociais, Mailing List e grupos e listas de transmissão de apps de mensagens instantâneas.

Desta forma, estamos seguindo os mesmos parâmetros que o mercado editorial no país todo e no mundo já faz acontecer há bom tempo. Ou seja, isso tudo já acontece com os veículos da grande mídia nacional e internacional.

Todos já estão praticando essa mais eficiente estratégia mercadológica de alcançar mais leitores com muitíssimo mais rapidez. Essa mudança estratégica no mercado editorial ocorreu - e vem ocorrendo a cada inovação tecnológica no campo da Web e das telecomunicações - em tempo recorde.

E atualmente experimentamos um irreversível avanço nas redes sociais, o que veio com tamanha rapidez nos dois últimos anos devido às preocupações das pessoas e recomendações médicas sanitárias. Especialmente por conta da pandemia do covid-19, desmotivou-se o acesso e, sobretudo, o folheio de materiais impressos, com receio de contaminações. Isto ficou no inconsciente coletivo das pessoas de uma maneira tão traumática que continua ainda mais claro agora, no pós-pandemia, que por sinal, pelo visto, estamos entrando em uma nova onda de contaminação da terrível doença causada pelo coronavírus, com a nova cepa da ômicron-Q1.

Informamos que até meados de 2023 prosseguiremos ainda com versões impressas de nossos veículos, só mais reduzidas. Será tão somente para o cumprimento de compromissos já assumidos com nossos leitores, colaboradores e assinantes.

Vale registrar que, para os nossos clientes, clientes/anunciantes, que, em se tratando de custo-benefício, em termos de um alcance maior para o seu respectivo público-alvo, podemos afirmar com toda a certeza que teremos uma capilaridade muitíssima maior de leitores, igualmente muito mais estratificados em termos de alcance dos nossos anúncios/informes que vêm sendo veiculados em nossos veículos de comunicação.

Haja vista que estaremos hospedados em todas as plataformas existentes na Internet nos 141 municípios do Estado de Mato Grosso, como também nos demais 25 estados brasileiros e no Distrito Federal. Ou seja, no Brasil e no mundo, portanto.

Com este salto de qualidade, neste 2023 em que o Grupo Rede de Mídias completa 27 anos de vida com circulação ininterrupta, é motivo de muita alegria para nós, nosso leitores, colaboradores e anunciantes, esta nova estratégia de edição digital, hospedagem e circulação via todas as plataformas na Internet, além de parcerias com os sites mais acessados para hospedagem dos nossos links de cada edição.

Com certeza, no que depender de nossa equipe, o céu passa a ser, literalmente, o nosso limite.

Informamos também que, atendendo uma nova tendência do mercado, com o dinamismo que tomou conta da Comunicação Virtual (real time), o nosso Conselho Editorial achou por bem implementarmos neste ano de (para que também informássemos aqui agora) que as nossas edições passarão a ser semanais, o que vai cooperar na geração de mais empregos e rendas aos profissionais do Jornalismo, como também aos demais segmentos profissionais da Comunicação Social, os quais são necessários para uma exitosa gestão profissional de um Grupo de Comunicação em toda a sua plenitude. ■

Artur Fonseca
Sócio-Diretor de Gestão



“Só os que se arriscam a ir longe demais são capazes de descobrir o quão longe se pode ir.”

T.S. ELIOT

Poeta americano (1898-1965)



VAMOS CANCELAR A DENGUE DE VEZ.



DONA AEDE

DIGITAL INFLU**DEN**GUER



COLOQUE AREIA NOS PRATINHOS DAS PLANTAS



ELIMINE FOCOS DE ÁGUA PARADA E CUBRA PNEUS E GARRAFAS




LIMPE CALHAS, PISCINAS E QUINTAIS



Siga a gente nas redes sociais para ver tudo que a Dona Aede está postando sobre a Dengue.



Governo de Mato Grosso

A close-up photograph of a person's hands using a screwdriver to clean the lens of a white security camera. The person is holding the camera with their left hand and the screwdriver with their right hand. The background is a warm, yellowish-orange color. In the top left and bottom right corners, there are partial views of other security cameras. The text is overlaid on the left side of the image.

SEGURANÇA só é eficaz,
quando a manutenção
também está em dia.